DocuSign Envelope ID: F5497085-8E4D-4ED4-B264-1E33DAD09E44

www.pwc.com.br

Oslo IX S.A.

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 e relatório do auditor independente

pwc

DocuSign Envelope ID: F5497085-8E4D-4ED4-B264-1E33DAD09E44

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Oslo IX S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Oslo IX S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Oslo IX em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 4 de março de 2022, sem ressalvas.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

DocuSign Envelope ID: F5497085-8E4D-4ED4-B264-1E33DAD09E44

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

DocuSign Envelope ID: F5497085-8E4D-4ED4-B264-1E33DAD09E44

Oslo IX S.A.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Florianópolis, 27 de março de 2023

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by:
Leandro Camilo
Signed By: LEANDRO SIDNEY CAMILO DA COSTA:17482053824
CPF: 17482053824
Signing Time: 27 de março de 2023 | 15:09 BRT
ICP Brasil
C=BR, O=ICP-Brasil, OU=AC SOLUTI MULTIPLA G5, CN=AC SOLUTI MULTIPLA G5:00

Leandro Sidney Camilo da Costa
Contador CRC 1SP236051/O-7

DocuSign Envelope ID: F5497085-8E4D-4ED4-B264-1E33DAD09E44

OSLO IX S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL DA COMPANHIA, EM FASE PRÉ-OPERACIONAL, EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R$)

ATIVO	Nota explicativa	31.12.2022	31.12.2021	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	31.12.2022	31.12.2021
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	5	19.780	36	Fornecedores	9	3.063	2.788
Tributos a recuperar		6	6	Impostos a recolher		174	537
Outros ativos	6	204	557	Financiamentos	11	-	520
Total do ativo circulante		19.990	599	Total do passivo circulante		3.237	3.845
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Aplicação financeira restrita	7	2.196	1.300	Financiamentos	11	91.640	22.515
Imobilizado	8	195.200	89.317	Provisão para remoção de imobilizado	8	779	3.849
Total do ativo não circulante		197.396	90.617	Total do passivo não circulante		92.419	26.364
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
				Capital social	12	122.452	44.225
				Prejuízos acumulados		(722)	(2.283)
				Total do patrimônio líquido		121.730	41.942
				Adiantamento para futuro aumento de capital	12	-	19.065
				Total do patrimônio líquido e AFAC		121.730	61.007
TOTAL DO ATIVO		217.386	91.216	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		217.386	91.216

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DocuSign Envelope ID: F5497085-8E4D-4ED4-B264-1E33DAD09E44

OSLO IX S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA COMPANHIA, EM FASE PRÉ-OPERACIONAL,
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	31.12.2022	31.12.2021
Custo do fornecimento de energia elétrica	13.a	(343)	-
LUCRO BRUTO		(343)	-
DESPESAS OPERACIONAIS			
Gerais e administrativas	13.b	(1.554)	(1.499)
Outras (despesas) receitas		(8)	-
		(1.562)	(1.499)
PREJUÍZO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS SOBRE O LUCRO		(1.905)	(1.499)
Receitas financeiras		5.298	368
Despesas financeiras		(53)	(26)
RESULTADO FINANCEIRO	14	5.245	342
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		3.340	(1.157)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	15	(1.778)	(112)
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO		1.562	(1.269)
Lucro (prejuízo) do exercício básico e diluído por ação do capital social - R$		0,128	(0,287)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DocuSign Envelope ID: F5497085-8E4D-4ED4-B264-1E33DAD09E44

OSLO IX S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DA COMPANHIA, EM FASE PRÉ-OPERACIONAL,
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

	31.12.2022	31.12.2021
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	1.562	(1.269)
Outros componentes do resultado abrangentes	-	-
	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	1.562	(1.269)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DocuSign Envelope ID: F5497085-8E4D-4ED4-B264-1E33DAD09E44

OSLO IX S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA COMPANHIA, EM FASE PRÉ-OPERACIONAL,
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	Capital social	Prejuízos acumulados	Total de Patrimônio Líquido	Adiantamento para aumento de capital	Total de Patrimônio Líquido e AFAC
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2021		6.172	(1.014)	5.158	413	5.571
Prejuízo do exercício		-	(1.269)	(1.269)	-	(1.269)
Aumento de capital		38.053	-	38.053	-	38.053
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	-	18.652	18.652
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021		44.225	(2.283)	41.942	19.065	61.007
Lucro do exercício		-	1.562	1.562	-	1.562
Aumento de capital	12.a	78.227	-	78.227	(19.065)	59.162
Outras movimentações em prejuízos acumulados		-	(1)	(1)	-	(1)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		122.452	(722)	121.730	-	121.730

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DocuSign Envelope ID: F5497085-8E4D-4ED4-B264-1E33DAD09E44

OSLO IX S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DA COMPANHIA, EM FASE PRÉ-OPERACIONAL,
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	31.12.2022	31.12.2021
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Prejuízo antes dos tributos		3.340	(1.157)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício:			
Rendimento sobre aplicação financeira restrita	7	(201)	(23)
Variações nos ativos e passivos:			
Contas a receber			
Impostos a recuperar		-	(6)
Outros ativos		353	(306)
Fornecedores		275	1.851
Imposto e contribuição a pagar		(1.345)	407
Imposto de renda e contribuição social pagos		(796)	(32)
Dividendos pagos			
		-	-
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais continuadas		1.626	734
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aplicação financeira a longo prazo	7	(695)	(1.277)
Aquisição de bens do imobilizado	8	(104.775)	(78.093)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(105.470)	(79.370)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Aporte de capital e AFACs recebidos	12	59.162	56.705
Captação de empréstimos e financiamentos	11	65.281	22.515
Custos de empréstimos a apropriar	11	(854)	(603)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		123.589	78.617
		-	-
AUMENTO REDUÇÃO LÍQUIDO(A) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		19.745	(19)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	36	55
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	5	19.780	36
		-	-
AUMENTO REDUÇÃO LÍQUIDO(A) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		19.744	(19)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DocuSign Envelope ID: F5497085-8E4D-4ED4-B264-1E33DAD09E44

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Oslo IX S.A. ("Companhia"), constituída em 25 de novembro de 2019, tem sede e foro na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, Rodovia José Carlos Daux, 5.500, Km 5, Sala 307, 3º andar, Pavimento Jurerê A, Saco Grande, onde serão realizadas apenas atividades administrativas. A Companhia possui 1 (uma) filial, onde funcionará seu núcleo operacional, situada no município de Uibaí, Estado da Bahia, na Fazenda Nova Olinda, s/n, Zona Rural.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital fechado com prazo indeterminado, tem por objeto social a geração de energia elétrica, bem como o comércio atacadista da energia e a realização de serviços de apoio administrativo e é controlada pela Statkraft Energias Renováveis S.A. ("Controladora").

A Companhia foi constituída, juntamente com outras nove companhias, para viabilizar o projeto oriundo do leilão de Energia Nova do tipo A-6 de 18 de outubro de 2019, onde a Controladora sagrou-se vencedora com os projetos eólicos Ventos de Santa Eugênia e Serra de Mangabeira, com potência instalada de 420MW e 75,6MW, respectivamente. Os projetos vencedores tiveram parte da energia vendida às distribuidoras de energia elétrica. Ventos de Santa Eugênia assegurou a comercialização de 75,3 MW médios e Serra da Mangabeira teve 12,1 MW médios vendidos, com início de suprimento em 1º de janeiro de 2025, conforme as diretrizes do Ministério de Minas e Energia (MME). A previsão orçamentária estima investimentos no montante de R$ 2,5 bilhões para o projeto e a construção encontra-se alinhada com o cronograma estabelecido para execução das obras.

A Companhia possui um parque eólico formado por 8 aerogeradores com capacidade instalada de 45,6 MW e encontra-se em fase pré-operacional, com construção iniciada em janeiro de 2021 e previsão estimada de término para agosto de 2023. Durante essa fase, os recursos financeiros necessários à implementação do parque eólico serão supridos pela Controladora, mediante aportes de capital e recursos de terceiros captados via contratos de empréstimos com o BNB - Banco do Nordeste, conforme nota explicativa nº 11. Nesse período, o capital circulante da Companhia poderá apresentar variações e valor negativo, o que não representa, no entendimento da Companhia, risco de continuidade operacional.

A Companhia analisou os impactos do COVID-19 e não identificou quaisquer mudanças nas circunstâncias que indiquem "impairment" de ativos, descontinuidade operacional, nem que requeiram ajustes nas suas demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2021. A Administração da Companhia tem analisado e tomado ações efetivas para preservar a integridade de suas pessoas e de seus ativos.

DocuSign Envelope ID: F5497085-8E4D-4ED4-B264-1E33DAD09E44

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente no período apresentado.

2.1. Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso das aplicações financeiras, é ajustado para refletir o valor justo, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 27 de março de 2023.

2.2. Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (“moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação. Todas as informações foram apresentadas em milhares de reais (R$), exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4. Outros ativos circulantes

São apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

2.5. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada.

O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo em separado, conforme apropriado, somente quando provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item, e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado quando das suas obsolescências. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

2.6. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano.

DocuSign Envelope ID: F5497085-8E4D-4ED4-B264-1E33DAD09E44

2.7. Financiamentos

Os financiamentos tomados são reconhecidos contabilmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os financiamentos tomados são apresentados pelo custo, líquido dos pagamentos realizados, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

Os financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.8. Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

Estas estimativas são mensuradas com base em avaliação e qualificação dos riscos com probabilidade de perda provável. Estas avaliações são suportadas pelo julgamento dos seus assessores jurídicos e da Administração, considerando as jurisprudências e o histórico de eventuais acordos e decisões, bem como outros aspectos aplicáveis.

2.9. Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório. As despesas de imposto de renda e contribuição social do final do exercício compreendem os impostos correntes.

Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base no lucro tributável aplicando-se alíquotas vigentes no final do exercício que está sendo reportado.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por contribuinte, quando existe direito à compensação dos valores reconhecidos e quando há intenção de liquidar em bases líquidas, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia se enquadra no regime do regime do lucro presumido, portanto, conforme facultado pela legislação fiscal vigente, a base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% e a da contribuição social à razão de 12% sobre as receitas brutas (32% quando a receita for proveniente de prestação de serviços) e 100% das demais receitas, inclusive as financeiras, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

DocuSign Envelope ID: F5497085-8E4D-4ED4-B264-1E33DAD09E44

2.10. Custos de desmobilização do parque eólico

As provisões para desmobilização de ativos , são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada ("constructive obligation") como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira a partir do início da operação.

2.11. Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

2.12. Adoção de pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações novos e/ou revisados

- *CPC 26 (R1) (IAS 1)* – "Apresentação das Demonstrações Contábeis": Em janeiro de 2020, as alterações emitidas pelo IASB especificaram os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. Tais especificações determinaram que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: covenants), mesmo que a mensuração contratual do covenant somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses.

  Em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contém cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob covenants somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente covenants com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data.

  A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024.

- CPC 26 (R1) (IAS 1 e IFRS Practice Statement 2) – "Divulgação de políticas contábeis": Em fevereiro de 2021 o IASB emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las. Também esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. Para apoiar esta alteração, o IASB também alterou a "IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements" para fornecer orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

- CPC 23 (IAS 8) – "Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro": a alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as entidades devem distinguir as

DocuSign Envelope ID: F5497085-8E4D-4ED4-B264-1E33DAD09E44

mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

- CPC 32 (IAS 12) – "Tributos sobre o Lucro": a alteração emitida em maio de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

A Companhia avalia as alterações que tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras. Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência da Administração e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1. Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas contábeis das demonstrações financeiras anuais. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que possuem grau elevado de julgamento e complexidade, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos, estão contempladas abaixo.

a) Custos de desmobilização dos parques eólicos

As principais atividades a serem concluídas no processo de desmontagem são a remoção de: (i) pás; (ii) eixo; (iii) motor; (iv) seções de torre de aço; e (v) painéis elétricos e outros.

Devido à falta de custos históricos de desmobilização no mercado (o segmento eólico no Brasil é bastante novo), bem como da própria empresa, foi necessário considerar os custos dos serviços de instalação para avaliar o custo do desmantelamento de usinas eólicas.

Para o custo de montagem de um parque eólico foi considerado o custo de mobilização, excluídos os juros capitalizáveis e submetidos à um percentual médio de desmobilização aplicado pelo Grupo Statkraft.

4. GESTÃO DE CAPITAL

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das empresas para oferecer retorno aos seus acionistas e outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal, adequada para tal fim.

A relação dívida líquida / patrimônio líquido pode ser verificada conforme segue:

DocuSign Envelope ID: F5497085-8E4D-4ED4-B264-1E33DAD09E44

	31.12.2022	31.12.2021
Total do financiamento	91.640	23.035
(-) caixa e equivalentes de caixa	(19.780)	(36)
(-) aplicação financeira restrita	(2.196)	(1.300)
Dívida líquida	69.664	21.699
Total do patrimônio líquido	121.731	41.942
Índice de alavancagem financeira - %	57,23	51,74

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa são representados por depósitos bancários em conta movimento ou aplicações financeiras de liquidação imediata.

	31.12.2022	31.12.2021
Contas bancárias em moeda funcional	8	36
Aplicações financeiras com liquidez imediata	19.772	-
	19.780	36

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários (CDB) e são remunerados a taxa média de 100,09% do CDI (99% em 31 de dezembro de 2021). São prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

6. OUTROS ATIVOS

O grupo de outros ativos pode ser assim representado:

	31.12.2022	31.12.2021
Despesas antecipadas com seguros	204	557
	204	557

DocuSign Envelope ID: F5497085-8E4D-4ED4-B264-1E33DAD09E44

7. APLICAÇÃO FINANCEIRA RESTRITA

Por força dos contratos de financiamentos firmados com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. ("BNB") para o custeio das obras, a Companhia deve manter saldos em conta corrente remunerada, ou de aplicação financeira, denominada "conta reserva", que visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com o banco. As aplicações financeiras restritas são constituídas prévia baseadas na taxa média de 2,26% sobre o valor desembolsado até o referido período e limitado a um valor fixo determinado e mantido por todo o prazo do financiamento. A rentabilidade está referenciada no CDI. As movimentações das aplicações financeiras restritas do ativo não circulante podem ser assim demonstradas:

	31.12.2022	31.12.2021
No início do exercício	1.300	-
Aplicação	695	1.277
Rendimentos líquidos de impostos	201	23
Resgates	-	-
No final do exercício	2.196	1.300

8. IMOBILIZADO

O grupo de imobilizado é representado pelo valor de R$195.199 (R$89.317 em 31 de dezembro de 2021) onde sua composição compreende em sua totalidade imobilizado em andamento, considerando as aquisições de bens e serviços necessários para a fase de construção da usina. As aquisições são compostas conforme descrição abaixo:

	Imobilizado em andamento *	Juros capitalizados	Provisão para remoção de imobilizado	Total
Em 31 de dezembro de 2020	6.252	-	-	6.252
Adições	78.093	1.123	3.849	83.065
Em 31 de dezembro de 2021	84.345	1.123	3.849	89.317
Adições	104.775	4.178	-	108.953
Remensuração de ativos	-	-	(3.070)	(3.070)
Em 31 de dezembro de 2022	189.120	5.301	779	195.200

* Saldo composto substancialmente por turbinas eólicas, subestações e obras civis.

a) Custo de remoção de imobilizado

Os parques eólicos não estão sujeitos a devolução ao poder concedente e não há obrigação legal de remover os equipamentos do local onde estão instalados. Apesar disso, o departamento de desenvolvimento de negócios considera que a remoção da planta de energia do local instalado é necessária com o objetivo de retornar a área o máximo possível ao status original. Os gastos de

DocuSign Envelope ID: F5497085-8E4D-4ED4-B264-1E33DAD09E44

desmobilização foram mensurados com base em estimativas e tem como base as informações disponíveis para os custos de desmontagem dos equipamentos e obras civis, inflacionados e descontados à taxa média de custo de capital de cada empreendimento, no valor de R$779.

9. FORNECEDORES

O grupo de fornecedores é representado pela composição abaixo:

	31.12.2022	31.12.2021
Fornecedores de mercadorias e serviços	2.374	907
Partes relacionadas	689	1.881
	3.063	2.788

10. PARTES RELACIONADAS

As operações são prestadas em condições específicas acordadas entre as partes. Os saldos patrimoniais são assim demonstrados:

	31.12.2021	31.12.2021
Passivo circulante		
Fornecedores:		
Oslo III S.A. (i)	689	1.806
Statkraft AS (ii)	-	75
	689	1.881

(i) Saldo a pagar composto pelo rateio das aquisições de bens necessários para construção do parque eólico provido pela estrutura de condomínio estabelecido para as empresas do projeto Ventos de Santa Eugênia ao qual a Companhia faz parte;

(ii) Saldo a pagar referente a custos no desenvolvimento de projetos.

11. FINANCIAMENTOS

Para suportar a fase de construção do projeto eólico, a Companhia celebrou contrato de financiamento junto ao BNB - Banco do Nordeste no montante de R$95.094. O contrato possui carência de 3 anos com juros capitalizados, prazo para pagamento de 24 anos e cláusula de desembolso. O custo médio dessa captação é de 1,3004% a.a. adicionado ao IPCA. O financiamento prevê recebimento no sistema de desembolso conforme atingimento das condições precedentes previstas em contrato e não possui covenants financeiros. O contrato de financiamento determina a apresentação de fiança bancária em favor do banco previamente ao desembolso a cada liberação de recursos do crédito e, depois que o empreendimento entrar em operação, prevê a possibilidade da Companhia pleitear a baixa das fianças em substituição à outras garantias reais.

A movimentação do financiamento pode ser assim demonstrada:

Em 1º de janeiro de 2021	-
Captação de financiamentos	22.515

DocuSign Envelope ID: F5497085-8E4D-4ED4-B264-1E33DAD09E44

Custos e encargos a apropriar	(603)
Encargos financeiros capitalizados	1.123
Em 31 de dezembro de 2021	23.035
Captação de financiamentos	65.281
Custos e encargos a apropriar	(854)
Encargos financeiros capitalizados	4.178
Em 31 de dezembro de 2022	91.640

Abaixo é apresentado o fluxo de vencimento das parcelas apresentadas no longo prazo:

Em 31 de dezembro de 2022	2024	2025	2026	2027	Após 2027	Total
Financiamento de obras - Banco do Nordeste do Brasil S.A.	1.791	2.151	2.754	2.950	81.994	91.640

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social, subscrito e integralizado, está representado pelo montante de R$ 122.452 (R$44.225 em 31 de dezembro de 2021) e por 122.452.500 ações ordinárias nominativas (44.225.500 ações em 31 de dezembro de 2021), sem valor nominal, detidas em sua totalidade pela sua controladora Statkraft Energias Renováveis S.A.

No decorrer do exercício, a Companhia recebeu o total de R$78.266, em forma de aporte de capital da sua controladora Statkraft Energias Renováveis S.A., com a emissão de 78.266.000 ações ordinárias.

b) Adiantamento para futuro aumento de capital

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia não possui saldos representados por adiantamentos para futuro aumento de capital (R$ 19.065 em 31 de dezembro de 2021). O saldo vigente no exercício anterior foi totalmente integralizado no decorrer de 2022, conforme previsto em contrato específico celebrado entre a Companhia e sua controladora Statkraft Energias Renováveis S.A.

13. CUSTOS E DESPESAS

a) Custos

	31.12.2022	31.12.2021
Encargos setoriais	(214)	-
Salários e encargos sociais	(129)	-
	(343)	-

DocuSign Envelope ID: F5497085-8E4D-4ED4-B264-1E33DAD09E44

b) Despesas gerais e administrativas

	31.12.2022	31.12.2021
Serviços de terceiros	(859)	(827)
Propaganda e publicidade	(5)	(2)
Viagens e estadias	(34)	(31)
Estudos em desenvolvimento	(14)	(54)
Impostos e taxas	(247)	(380)
Seguros fianças e comissões	(353)	(172)
Outros	(42)	(34)
	(1.554)	(1.500)

14. RESULTADO FINANCEIRO

	31.12.2022	31.12.2021
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	5.290	355
Variação cambial ativa	8	13
	5.298	368
Despesas financeiras		
Taxas incorridas sobre financiamentos	(1)	(1)
Variação cambial passiva	-	(13)
Outras despesas financeiras	(52)	(12)
	(53)	(26)
	5.245	342

15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Para fins de apuração de impostos a empresa optou pelo regime de lucro presumido para apuração do IRPJ e da CSLL incidentes sobre o resultado tributável.

A apuração de IRPJ e CSLL pode ser assim apresentada:

	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Base de cálculo presumido	-	-	-	-
Presunção do lucro tributável - %	8%	8%	12%	12%
IRPJ e CSLL	-	-	-	-
Outras receitas	5.298	368	5.298	368
Base de Cálculo	5.298	368	5.298	368

DocuSign Envelope ID: F5497085-8E4D-4ED4-B264-1E33DAD09E44

Alíquotas aplicáveis - %	25%	25%	9%	9%
Total	(1.325)	(92)	(477)	(33)
Dedução adicional IRPJ	24	13		-
IRPJ e CSLL no resultado	(1.301)	(79)	(477)	(33)

16. SEGUROS

A Companhia possui seguro de risco de engenharia e responsabilidade civil sobre as obras em apólice conjunta com as demais empresas do projeto Ventos de Santa Eugênia. A cobertura do seguro compreende o reembolso dos dispêndios incorridos na reparação de danos sobre atividades em conexão com o desenho, construção, instalação, montagem e/ou comissionamento, testes e todos os demais serviços relativos ao projeto. A apólice tem vigência de 1º de janeiro de 2021 à 23 de junho de 2023.

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

17.1. Instrumentos financeiros por categoria

	31.12.2022	31.12.2021
Ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	19.780	36
Aplicação financeira restrita	2.196	1.300
	21.976	1.336
Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado		
Fornecedores	2.530	2.788
Dividendos	-	-
Financiamentos	91.640	-
	94.170	2.788

17.2. Fatores de risco financeiro

A gestão de risco é realizada pela tesouraria do Grupo Statkraft, segundo ainda as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global bem como para áreas específicas como risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos, e investimento de excedentes de caixa.

a) Risco de vencimento antecipado do financiamento

Risco proveniente do descumprimento de de cláusula contratual restritiva, presente no contrato de financiamento a qual, em geral, requer a manutenção das condições precedentes previstas em contrato. A Administração monitora regularmente estas condições precedentes, com o objetivo de tomar as ações necessárias para garantir que os contratos de financiamentos não tenham seu vencimento antecipado.

DocuSign Envelope ID: F5497085-8E4D-4ED4-B264-1E33DAD09E44

b) Análise de sensibilidade

A seguir, quadro ilustrativo da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os efeitos sobre as variações monetárias, bem como sobre as despesas financeiras apuradas sobre o cenário projetado para 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, caso tais variações nos componentes dos riscos identificados ocorressem.

Simplificações financeiras foram efetuadas no isolamento da variabilidade do fator de risco em análise. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser apurados nas próximas demonstrações financeiras do exercício. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode gerar um efeito material sobre as estimativas apresentadas a seguir.

Metodologia utilizada

A partir dos saldos dos valores expostos, conforme demonstrado na tabela a seguir e assumindo que os mesmos se mantenham constantes, apurou-se o diferencial de juros para cada um dos cenários projetados.

Na avaliação dos valores expostos ao risco de taxa de juros, consideramos apenas os riscos para as informações financeiras, ou seja, foram isolados e excluídos os fatores de juros prefixados por não apresentarem riscos às demonstrações financeiras do exercício por conta de variações nos cenários econômicos.

O cenário provável está baseado nas expectativas da Companhia, que por sua vez estão em linha com as projeções demonstradas no relatório Focus, na data de 23 de janeiro de 2023, para cada uma das variáveis indicadas. Adicionalmente, as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas projetadas para 31 de dezembro de 2022.

Fator de risco para mudança na taxa de juros

	Fator de risco	Valores expostos em 2022	Valores expostos em 2021	-50%	-25%	Cenário provável	25%	50%
Aplicações financeiras	CDI	19.773	-	1.359	2.039	2.719	3.398	4.078
Aplicações financeiras restritas	CDI	2.196	1.300	151	226	302	377	453
Empréstimos e financiamentos	IPCA	(91.640)	(23.035)	(2.653)	(3.980)	(5.306)	(6.633)	(7.959)
Impacto líquido	CDI	21.969	1.300	1.510	2.265	3.021	3.775	4.531
Impacto líquido	IPCA	(91.640)	(23.035)	(2.653)	(3.980)	(5.306)	(6.633)	(7.959)
Taxas consideradas - % ao ano	CDI	13,75%	9,30%	6,88%	10,31%	13,75%	17,19%	20,63%
Taxas consideradas - % ao ano	IPCA	5,79%	10,46%	2,90%	4,34%	5,79%	7,24%	8,69%

DocuSign Envelope ID: F5497085-8E4D-4ED4-B264-1E33DAD09E44

18. PROVISÕES PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

A Companhia constitui provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada.

Os valores avaliados com risco possível de desembolso, não tem provisão contábil, sendo apenas mencionados em nota explicativa.

A Companhia possui valor referente à perdas com riscos possíveis em processos fiscais no montante de R$715 em 31 de dezembro de 2022 (635 em 31 de dezembro de 2021).

Não foram identificados riscos avaliados com probabilidade provável para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

19. TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

Durante o exercício de 2022, a Companhia realizou as seguintes atividades de investimento não envolvendo caixa, não estando, portanto, refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

a) A Companhia remensurou a provisão para desmobilização no ativo imobilizado, conforme mencionado na nota explicativa nº 8, com contrapartida no passivo não circulante.

b) Foi reconhecido o montante de R$4.178 no ativo imobilizado referente à juros capitalizados sobre os financiamentos vinculados à construção da usina, com contrapartida na rubrica de financiamentos do passivo circulante.